MÍDIA E CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA: A REVISTA VEJA DIANTE DOS IMPACTOS AMBIENTAIS NO BRASIL CONTEMPORÂNEO (1960-1990)

KAIAN LUCA PERCE EUGENIO (Autor), JEFFERSON JOSE QUELER (Orientador)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

Palavras Chaves:

Mídia, Consciência Ecológica, História Ambiental, História do Brasil República

Resumo:

Essa pesquisa tem como objetivo fundamental investigar a cobertura da revista Veja sobre a conferência de Estocolmo em 1972 a fim de verificar uma possível faceta do debate ambiental na mídia escrita brasileira. Porém, a pesquisa oferecerá outros tópicos para inteirar e imergir o leitor dentro do debate ambiental, oferecendo múltiplos panoramas de análise com o intuito de vislumbrar novas perspectivas de pensar a relação entre homem e seu meio, ao mesmo tempo, que são ferramentas de análise para pensar o próprio objeto de pesquisa. O primeiro panorama de análise proposto pela pesquisa é ilustrar a teia que o percurso histórico realizou diante das discussões sobre meio ambiente. A conferência de Estocolmo ocorreu entre os dias 5 á 16 de junho na capital sueca. Ela é um marco importante para as lutas e debates com a temática ambiental, por um só motivo: essa foi à primeira vez na história que vários países organizaram-se para discutir a relação entre homem e mundo natural. Uma peça importante deste debate é a presença da ONU, a instituição foi responsável por mediar os debates e foi idealizadora, do que se pode chamar, também, de primeira “Primeira Conferência Mundial sobre Homem e Meio Ambiente” . do tempo . A questão ambiental traz consigo uma massa consistente de outras indagações, pois é toda atividade humana é realizada no meio ambiente, torna-se difícil pensar de forma separada o homem da natureza, e está mais que claro que foi essa visão separatista que gerou o caos ambiental. Para que o homem continue a realizar-se enquanto ser, e constituir suas atividades perante o mundo, é necessário uma plataforma saudável e equilibrada, dessa forma é preciso rever alguns princípios que guiam a modernidade para coadunar em um movimento de harmonia entre homem e meio ambiente. Assim, as proposições da história ambiental devem criar sensibilidades capazes de oferecer alternativas na mediação dos desafios ecológicos para um mundo mais sustentável.

Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2015
- Área: CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
- Subárea: HISTÓRIA